



| | |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Avaliação De Bacilos Gram Positivos Esporulados Eficientes No Biocontrole Da Curvularia Sp. Causador Da Mancha Da Curvularia Na Palmeira Juçara (Euterpe Edulis Mart.) |
| Autor | SIMONE FURTUNATO LANGE |
| Orientador | ANELISE BENEDUZI DA SILVEIRA |

AVALIAÇÃO DE BACILOS GRAM POSITIVOS ESPORULADOS EFICIENTES NO BIOCONTROLE DA *Curvularia* sp. CAUSADOR DA MANCHA DA CURVULARIA NA PALMEIRA JUÇARA (*Euterpe edulis* MART.)

¹Simone Furtunato Lange, ²Andrea Rotta de Oliveira, ²Letícia Longoni, ^{1,2}Anelise Beneduzi.

¹ Universidade La Salle

² Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA, ex-FEPAGRO)/ Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (SEAPI)/RS

Euterpe edulis Martius (palmeira juçara) pertencente a família Arecaceae é uma espécie nativa da Mata Atlântica, sendo conhecida pela intensa extração do palmito e por ser uma espécie ameaçada de extinção. O fitopatógeno denominado *Curvularia* sp. é causador da mancha da curvularia, doença que acomete nas folhas da juçara. Devido a isso foram isoladas em trabalhos anteriores bactérias Gram-positivas esporuladas da rizosfera de palmiteiro, com características de promoção do crescimento vegetal e/ou biocontroladoras, coletada numa região de Mata Atlântica, localizada no Centro de Pesquisa do Litoral Norte (DDPA/SEAPI) em Maquiné/RS. Para o isolamento do patógeno, *Curvularia* sp., foram retiradas amostras das folhas da palmeira juçara e colocadas em meio BDA para o crescimento e caracterização do fungo. Os testes para biocontrole foram feitos por antagonismo, inserindo os isolados nas extremidades das placas, em triplicatas, dispostos na forma de uma estria, onde o patógeno foi colocado no centro da placa em forma de disco. Uma placa contendo somente o fungo *Curvularia* sp. sem qualquer isolado bacteriano, serviu de controle. No período de sete dias, o patógeno cresceu na superfície da placa contendo o meio de cultura e serviu para indicar o momento de avaliar a inibição. No total, foram obtidos vinte e três isolados de bacilos Gram positivos esporulados com potencial biocontrolador da doença, dos quais vinte foram caracterizados como os mais promissores. A identificação destes isolados bacterianos foi realizada através do sequenciamento do gene 16S rRNA, onde foram encontrados os gêneros *Bacillus*, *Lysinibacillus* e *Viridibacillus*.